Nº de referência: 2024-1-ES01-KA220-ADU-000245715

XXIAdults

Adaptação do sistema educativo de adultos ao século XXI

O Modelo de Boas Práticas

Cofinanciado pela União Europeia

Nome da Boa Prática
Latarnicy2020.pl – Um Projeto Inovador de Educação Digital para Adultos na Polónia
Resumo da Prática Resumo breve e fácil de compreender: Qual é a prática, para quem e para que propósito?
O projeto Latarnicy2020.pl é uma iniciativa de grande escala destinada a melhorar as competências digitais entre adultos que enfrentam exclusão digital. A iniciativa envolve uma rede de educadores com formação conhecida como Latarnicy, que oferecem formação digital personalizada em comunidades locais em várias regiões. O objetivo é ajudar os adultos a adquirir competências digitais essenciais, aumentar a sua confiança no uso da tecnologia e promover a inclusão social através de uma educação prática e acessível.

Descrição da Prática – mínimo de 2000 caracteres
1) Contexto / Enquadramento Qual foi a necessidade ou problema inicial? Quem era o grupo-alvo? Fazia parte de um programa ou projeto maior?
O projeto Latarnicy2020.pl foi criado para responder a um problema premente na Polónia: muitos adultos não tinham as competências digitais necessárias para participar plenamente na sociedade cada vez mais digital de hoje. Esta exclusão digital afetou especialmente os idosos, pessoas que vivem em zonas rurais ou carenciadas, e outros grupos vulneráveis que tinham dificuldades em aceder ou usar a internet e as tecnologias digitais. Sem estas competências digitais básicas, muitos adultos têm dificuldade em realizar tarefas do dia a dia, aceder a serviços públicos ou aproveitar oportunidades educativas e de emprego online. O projeto centrou-se em adultos com 18 anos ou mais que corriam o risco de ficar para trás devido à rápida evolução tecnológica. Entre eles contavam-se idosos, pessoas com deficiência, residentes de cidades mais pequenas e outras pessoas com pouca familiaridade ou confiança nas ferramentas digitais. Ao direcionar estes grupos, o *Latarnicy2020.pl* visou reduzir a desigualdade social e ajudar mais pessoas a tornarem-se cidadãos digitais ativos e informados. O *Latarnicy2020.pl* baseou-se numa iniciativa anterior chamada *Polska Cyfrowa Równych Szans (PCRS*), que decorreu de 2011 a 2015 e foi reconhecida como um dos maiores projetos de educação digital para adultos com 50+ anos na União Europeia. *O projeto PCRS* lançou as bases para métodos de ensino eficazes e modelos organizacionais, que o *Latarnicy2020.pl* aprofundou. Este novo projeto fez parte de um esforço mais amplo para aumentar a inclusão digital em toda a Polónia e foi apoiado pelo Ministério da Administração e Digitalização, bem como pela União Europeia. Ao combinar apoio governamental, conhecimento especializado e uma vasta rede de educadores locais, o

Latarnicy2020.pl conseguiu alcançar comunidades diversas e fornecer uma educação digital personalizada e de alta qualidade. O projeto foi implementado em 12 regiões polacas, garantindo uma ampla dispersão geográfica e relevância local.

Em resumo, o *Latarnicy2020.pl* respondeu à necessidade urgente de colmatar a lacuna de competências digitais entre os adultos, especialmente aqueles mais em risco de exclusão, mobilizando uma rede de educadores com formação para oferecer uma formação acessível e centrada na comunidade. Isto ajudou muitas pessoas a melhorar as suas capacidades digitais e a participar mais plenamente no mundo digital.

2) **Objetivos**

Quais eram os objetivos da prática? O que pretendia melhorar ou mudar?

O principal objetivo do *projeto Latarnicy2020.pl* foi melhorar as competências digitais entre adultos em risco de exclusão digital. O projeto tinha como objetivo ajudar pessoas que têm dificuldades com o uso de computadores, smartphones, internet e serviços digitais, para que pudessem participar melhor na vida social, educativa e profissional. Ao fornecer formação prática, o projeto procurou construir confiança e competências básicas nas tecnologias digitais, tornando as tarefas do dia a dia mais fáceis e acessíveis.

Outro objetivo importante era criar uma forte rede de educadores locais, conhecida como "*Latarnicy",* que ministrassem esta formação diretamente nas suas comunidades. Estes educadores foram treinados para usar um método especial chamado "*acendedor de candeeiros*", que se focava nas necessidades individuais, aprendizagem prática e contacto próximo com os participantes. Este método visava tornar a aprendizagem digital mais eficaz e adaptada ao ritmo e interesses de cada aprendente.

O projeto também pretendia aumentar a consciencialização para a importância das competências digitais e incentivar mais adultos a envolverem-se com a tecnologia. O objetivo era reduzir as desigualdades sociais ligadas à exclusão digital, ajudando grupos vulneráveis como idosos, pessoas com deficiência e residentes rurais a aceder ao mundo digital.

Além disso, o *Latarnicy2020.pl* planeou apoiar instituições e comunidades locais, aumentando a sua capacidade de oferecer educação digital e motivando líderes locais, professores e responsáveis a promover a inclusão digital.

Em geral, o projeto teve como objetivo não só ensinar competências técnicas, mas também promover a inclusão social, a cidadania ativa e a aprendizagem ao longo da vida. Ao melhorar a literacia digital, o Latarnicy2020.pl ajudou os adultos a tornarem-se mais independentes, mais bem informados e mais ligados à sociedade moderna.

3) Implementação / Metodologia

Como foi realizada a prática passo a passo?

Que atividades ou métodos foram utilizados?

Quanto tempo demorou?

O projeto Latarnicy2020.pl foi realizado passo a passo para apoiar a educação digital para adultos em 12 regiões polacas. Primeiro, foram recrutados 250 educadores locais chamados *Latarnicy. Estes educadores tinham de ter competências digitais básicas e alguma experiência em formação. Participaram numa formação de dois dias, muitas vezes online devido à COVID-19, onde aprenderam o "método do acendedor" — uma forma prática e pessoal de ensinar competências digitais.*

Cofinanciado pela União Europeia

Cada *Latarnik* criou um Plano de Ação Local detalhando onde e quando realizariam sessões de formação, quem seriam os seus participantes-alvo e quantas pessoas esperavam treinar. Isto ajudou a adaptar as formações às necessidades da comunidade local.

As sessões de treino duravam cerca de 12 horas, mas podiam ser reduzidas se os participantes aprendessem rapidamente. Os grupos eram pequenos (até 16 pessoas) para garantir atenção personalizada. As formações focavam-se em competências digitais do dia a dia, como o uso da internet, serviços públicos online, redes sociais e o uso básico de computadores ou smartphones. O "método do acendedor de candeeiros" incentivava um ambiente de aprendizagem amigável e informal.

Os formadores apresentavam relatórios mensais sobre as suas atividades e o progresso dos participantes. Os formandos realizavam testes antes e depois da formação para avaliar a sua evolução.

O projeto durou até maio de 2022, com sessões de formação até abril de 2022. Para além dos workshops, os participantes tiveram acesso a webinars e reuniões regionais para apoio adicional e troca de experiências.

No geral, o projeto combinou formação de educadores, planeamento local, workshops em pequenos grupos e avaliação contínua para ajudar os adultos a desenvolver competências digitais e reduzir a exclusão digital.

4) Resultados / Conclusões

Quais foram os resultados concretos?

Como é que a prática impactou os participantes?

O projeto Latarnicy2020.pl formou 326 educadores digitais, conhecidos como Latarnicy Polski Cyfrowej. Estes educadores formaram 17.864 participantes, incluindo 1.645 pessoas com deficiência, ajudando-os a melhorar as suas competências digitais e a reduzir a exclusão digital.

Os participantes, muitos dos quais eram adultos com mais de 50 anos e pouca experiência prévia no uso de ferramentas digitais, aprenderam competências essenciais como o uso seguro da internet, o acesso a serviços eletrónicos, a comunicação online e o manuseamento de dispositivos digitais como smartphones e computadores. Esta formação prática aumentou significativamente a sua confiança e capacidade de navegar de forma independente no mundo digital.

O projeto também contribuiu para a inclusão social ao permitir que os participantes se conectem mais facilmente com a família, instituições locais e a comunidade mais ampla através de meios digitais. Isto reduziu o isolamento social e incentivou uma participação mais ativa na sociedade. Além disso, os órgãos governamentais locais beneficiaram de cidadãos que podiam utilizar melhor os serviços públicos online, aumentando a eficiência administrativa global.

A avaliação, realizada através de testes antes (pré) e depois (pós) da formação, confirmou melhorias evidentes nas competências digitais dos participantes. Muitos manifestaram entusiasmo em continuar a sua jornada de aprendizagem digital, enquanto os formadores valorizaram o “método do acendedor de candeeiros”, personalizado, que privilegia o apoio individual e a adaptação da formação às necessidades locais.

Em resumo, o Latarnicy2020.pl desenvolveu eficazmente competências digitais, promoveu a inclusão social e estabeleceu uma rede sustentável de educadores com formação comprometidos em promover a literacia digital nas suas comunidades.

5) Histórias dos Participantes – opcionais

Citações curtas, reflexões pessoais ou experiências partilhadas pelos participantes

"Basicamente, o treino é adaptado às necessidades dos participantes. O participante declara o que quer aprender, e é isso que ensinamos. Para muitos participantes, estas aulas são muito difíceis no início", diz Tadeusz Ruchlewicz, educador da Digital Lighthouse. "Muitas destas pessoas tinham muito pouco contacto com a internet antes. A formação foca-se principalmente em várias tarefas relacionadas com o tratamento de assuntos oficiais através de um computador, como serviços eletrónicos ou ativação de um perfil de confiança. Estes são temas com os quais os participantes geralmente têm pouca experiência. Os participantes têm frequentemente problemas durante as aulas? Os participantes mais velhos muitas vezes não possuem sequer as competências mais básicas, como saber clicar com o rato."

Fonte:
Ruchlewicz, T. (2020). Entrevista no vídeo: Latarnicy2020.pl – projeto de educação digital [vídeo no YouTube]. Retirado de https://www.youtube.com/watch?v=8uQCSOrWrw8

6) Fatores de Sucesso

O que tornou a prática eficaz ou inovadora?
Houve elementos únicos ou criativos?

A eficácia da iniciativa Latarnicy2020.pl derivava em grande parte da sua abordagem personalizada e centrada na comunidade. As necessidades de aprendizagem de cada participante foram cuidadosamente consideradas, permitindo aos educadores, conhecidos como *Latarnicy,* adaptarem os seus métodos de ensino aos níveis de competência e interesses individuais. Esta abordagem personalizada ajudou a ultrapassar as barreiras iniciais que muitos adultos enfrentaram, especialmente aqueles com pouca ou nenhuma experiência prévia com tecnologia digital.

Outro fator chave foi a forte rede de apoio construída em torno dos *Latarnicy*. Estes educadores foram devidamente formados e continuamente apoiados através de webinars, reuniões regionais e acesso a uma plataforma digital dedicada. Este sistema garantiu qualidade e motivação consistentes entre os formadores, o que se traduziu diretamente em melhores resultados de aprendizagem para os participantes.

Além disso, o próprio "método do acendedor de candeeiros" foi inovador. Focava-se na integração de competências digitais nas tarefas do dia a dia, tornando a aprendizagem relevante e imediatamente aplicável. Esta orientação prática tornou a formação mais envolvente e significativa, especialmente para adultos mais velhos e pertencientes a grupos vulneráveis.

Os planos de ação locais deram ao projeto flexibilidade e adaptabilidade. Os *Latarnicy* tinham autonomia para desenhar os seus horários e temas de acordo com as necessidades específicas das suas

Recomendamos focar-nos nos seguintes cinco fatores-chave de sucesso como elementos essenciais para implementar eficazmente esta prática:

1. Educadores locais bem treinados
   Ter educadores digitais motivados e qualificados (Latarnicy) que compreendem as necessidades da sua comunidade é crucial para o envolvimento e a construção de confiança.
2. Abordagem de aprendizagem individualizada
   Adaptar o conteúdo da formação às necessidades e ao ritmo específicos dos participantes garante melhores resultados de aprendizagem, especialmente para quem tem poucas competências digitais.
3. Forte apoio local e envolvimento comunitário
   Colaborar com instituições e partes interessadas locais ajuda a criar um ambiente de apoio e promove uma participação mais ampla.
4. Formação contínua e mentoria para educadores
   O desenvolvimento contínuo e o apoio mantêm os educadores motivados e melhoram a qualidade da formação ministrada.
5. Formatos de formação flexíveis
   A oferta de opções de formação presencial e online permite o acesso a participantes de diversos perfis, incluindo aqueles com limitações de mobilidade ou de tempo.

9) Lições Aprendidas - opcional

Maiores surpresas, obstáculos ou principais conclusões durante a implementação.

10) Fotografias que ilustram a prática descrita

Por favor, anexe pelo menos 3 fotos relacionadas com as boas práticas descritas

PERFIL DE PRÁTICA – LISTA DE CLASSIFICAÇÃO

Por favor, assinale todas as categorias que se aplicam à prática descrita. Pode escolher mais do que uma.

Cofinanciado pela União Europeia

TIPO DE PRÁTICA	
☐	Aprender fazendo
☐	Aprendizagem intergeracional
☒	Aprendizagem baseada na comunidade
☒	Aprendizagem digital / mista
☐	Aprendizagem entre pares
☐	Mentoria / coaching
☐	Abordagens culturais/criativas
☐	Colaborativo / baseado em parceiros
☐	Outros (especificar):
GRUPO-ALVO	
☐	Adultos com baixas qualificações
☐	NEETs (Not in Education, Employment, or Training)
☐	Migrantes / Refugiados
☒	Adultos mais velhos
☐	Mulheres
☒	Pessoas com deficiência
☒	Outros grupos vulneráveis
☐	População adulta geral
AMBIENTE DE APRENDIZAGEM	
☐	Formal
☒	Não formal
☐	Informal
COMPETÊNCIAS / COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS	
☐	Literacia (leitura, escrita, compreensão)
☐	Numeracia (matemática, pensamento lógico)
☒	Competências digitais
☐	STEM (ciência, tecnologia, engenharia, matemática)
☒	Pessoal, social e aprender a aprender
☐	Competências cívicas
☐	Empreendedorismo
☐	Consciência cultural e expressão
☐	Competências linguísticas
☐	Competências profissionais / vocacionais
☐	Competências verdes
☐	Outros (especificar):
POTENCIAIS UTILIZADORES	
☒	Professores / Educadores
☐	Pessoal administrativo

Cofinanciado pela União Europeia

☐	Gestão da escola / centro
☐	Decisores políticos / Administração pública
☒	ONGs / Organizações comunitárias
☐	Outros (especificar):

Glossário de Categorias (Explicação dos Itens da Lista de Verificação)

Tipo de Prática

- Aprender fazendo – aprender através de atividades práticas, métodos práticos como workshops ou tarefas reais.
- Aprendizagem intergeracional – atividades envolvendo participantes de diferentes faixas etárias a aprender uns com os outros.
- Aprendizagem baseada na comunidade – aprendizagem que ocorre dentro da comunidade local, muitas vezes através de envolvimento na vida real.
- Aprendizagem digital / mista – educação usando ferramentas digitais (online), ou uma combinação de métodos online e presenciais.
- Aprendizagem entre pares – aprendizagem entre participantes de estatuto ou experiência semelhante, apoiando-se mutuamente.
- Mentoria / coaching – apoio individual de uma pessoa mais experiente para ajudar na aprendizagem e crescimento pessoal.
- Abordagens culturais/criativas – uso das artes, música, teatro, narrativa, etc., como ferramentas de aprendizagem.
- Colaborativa / baseada em parceiros – práticas que envolvem cooperação entre organizações ou grupos.
- Outro (especificar) – qualquer outro método que não esteja listado acima.

Grupo-alvo

- Adultos com baixas qualificações – adultos com baixos níveis de educação formal ou competências básicas.
- NEETs – pessoas que não estão em Educação, Emprego ou Formação (frequentemente jovens adultos).
- Migrantes / Refugiados – indivíduos que se mudaram de outro país, frequentemente enfrentando desafios de integração.
- Adultos mais velhos – Adultos com 65+ anos
- Mulheres – práticas que abordam especificamente as necessidades das mulheres.
- Pessoas com deficiência – indivíduos com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais ou de saúde mental.
- Outros grupos vulneráveis – grupos em risco de exclusão (por exemplo, desempregados de longa duração, sem-abrigo).

- População adulta geral – adultos em geral não pertencentes a categorias específicas.

Ambiente de Aprendizagem

- Formal – aprendizagem nos sistemas oficiais de ensino, cursos certificados (por exemplo, escolas, universidades).
- Não formal – aprendizagem organizada fora do sistema formal (por exemplo, workshops, formação comunitária).
- Informal – aprendizagem através de experiências do dia a dia, sem um curso estruturado (por exemplo, voluntariado, família).

Competências / Capacidades Desenvolvidas

- Literacia – leitura, escrita e compreensão de textos (incluindo textos funcionais como formas).
- Numeracia – usando matemática e raciocínio lógico.
- Competências digitais – utilização de ferramentas digitais, por exemplo, criação de CV, ferramentas online, plataformas online.
- STEM – ciência, tecnologia, engenharia e matemática.
- Pessoal, social e aprender a aprender – autoconsciência, motivação, trabalho em equipa, competências de aprendizagem ao longo da vida.
- Competências cívicas – cidadania ativa, compreensão da democracia e responsabilidades sociais.
- Empreendedorismo – criatividade, inovação, gestão de projetos, assumir riscos.
- Consciência e expressão cultural – apreciação e criação de conteúdos culturais (por exemplo, artes, música).
- Competências linguísticas – capacidade de comunicar numa ou mais línguas estrangeiras.
- Competências relacionadas com o trabalho / vocacionais – competências práticas úteis em empregos ou profissões específicas.
- Competências verdes – conhecimentos e comportamentos que apoiam a sustentabilidade e o cuidado ambiental.
- Outros – quaisquer outras competências desenvolvidas (por favor, especifique).

Potenciais utilizadores – grupos que poderiam beneficiar de aplicar, adaptar ou inspirar-se nesta prática no seu contexto de trabalho.

Nota: Estas categorias seguem quadros da UE como as Competências Chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida (2018), o Plano de Ação sobre Competências Básicas (2025) e o Guia do Programa Erasmus+ 2025 – Glossário

This document was created under the Creative Commons license:

Attribution-Non-Commercial-Share Alike (CC BY-NC-SA).

All or part of this document may be used, copied, and disclosed provided that the origin is mentioned, it is not used commercially, and its license is not modified.

All rights reserved.

© Copyright 2024 XXI Adults

Co-funded by the European Union